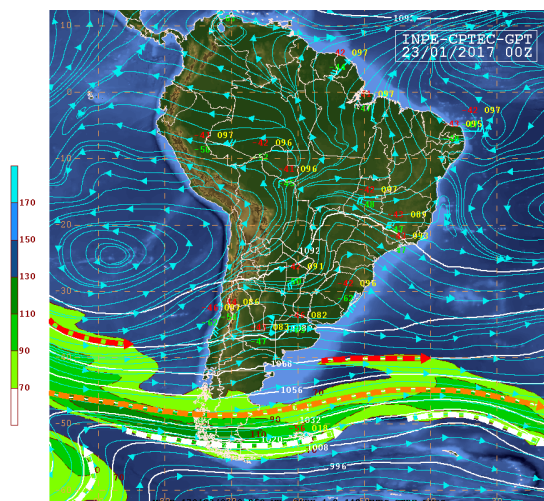


Análise Sinótica

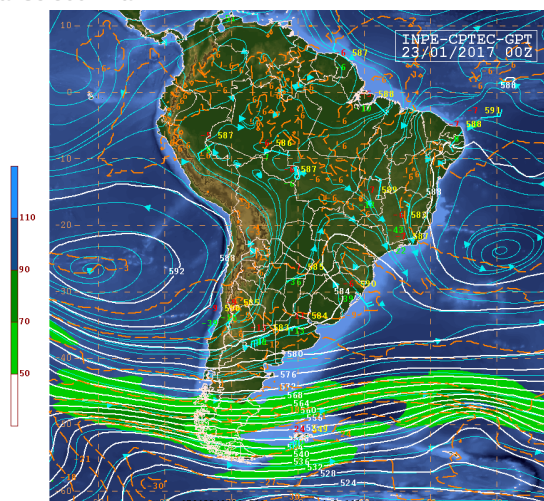
23. Januarv 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



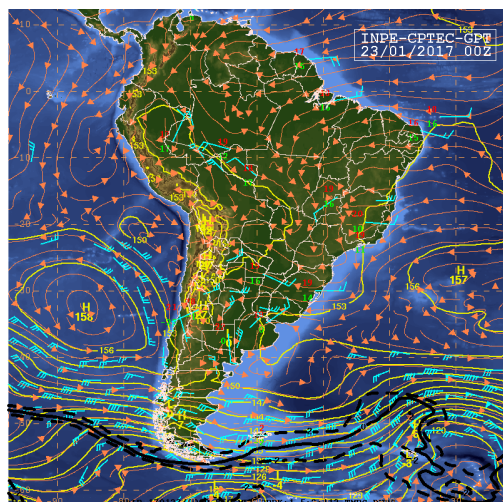
Na análise de 250 hPa desta segunda-feira (23/01), nota-se que um cavado se estende com eixo desde o RS a SC, RS, MS e MT. Na vanguarda deste sistema há difluência no escoamento que causa divergência de massa neste nível da atmosfera e gera convergência em baixos níveis, o que intensifica a convecção ao longo da coluna troposférica. Com a componente térmica, no segundo período do dia, deverá haver uma intensificação da instabilidade sobre essas áreas e também sobre centro-sul do RJ, grande parte de MG, GO, TO. Um cavado invertido próximo a Costa Leste do Nordeste contribui para divergência de massa neste nível da atmosfera, principalmente, sobre o RN, PB e PE, que associada com a convergência do fluxo de umidade nos baixos níveis da atmosfera, devido ao escoamento de quadrante leste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), deverá intensificar a instabilidade sobre esses Estados, principalmente, na faixa litorânea e zona da mata. Um cavado cruza os Andes e contribui para que haja difluência sobre o norte da Argentina, parte do sul da Bolívia e, oeste do Paraguai. A região de maior baroclinia associada aos máximos de vento encontra-se restrita as latitudes mais altas, com a presença dos ramos Norte e Sul do Jato Polar ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa

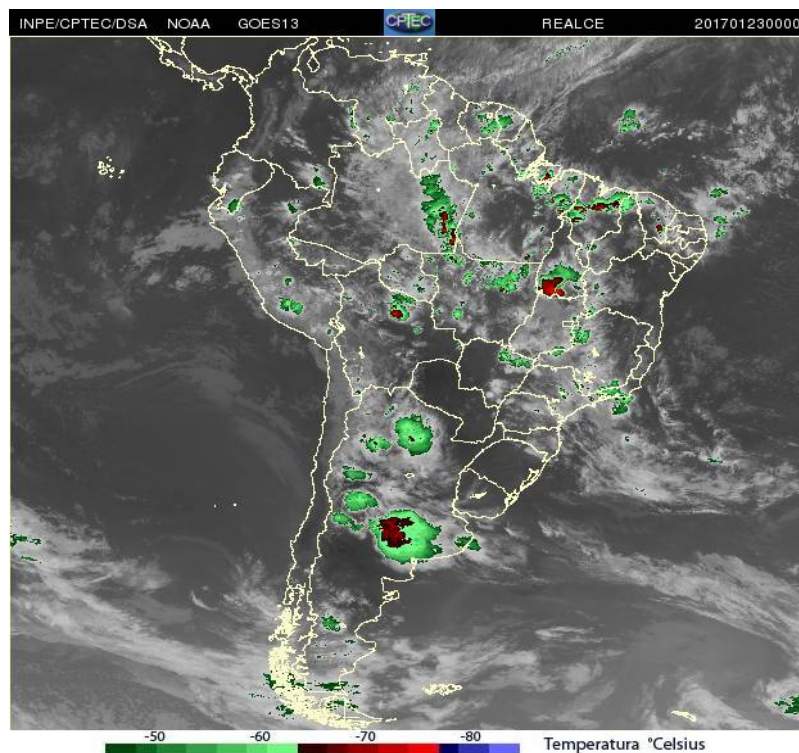


Na análise de 500 hPa desta segunda-feira (23/01), nota-se padrão semelhante ao nível de 250 hPa, com um Vórtice Ciclônico sobre SC. A presença deste sistema contribui para que haja um ar relativamente mais frio nesta camada da atmosfera, que associada ao calor em superfície contribui para intensificar a instabilidade sobre grande parte do norte/nordeste do RS, SC, PR, MS e SP. Este vórtice ainda estende um cavado sobre o MS e MT e dá suporte dinâmico a ZCAS em superfície. Bem como no nível de 250 hPa, nota-se também um cavado que cruza os andes e contribui com advecção de vorticidade ciclônica sobre o norte da Argentina, principalmente, o que contribui para intensificar a instabilidade nesta região. Os máximos de vento associados as correntes de jato encontram-se restritas ao extremo sul do continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z desta segunda-feira (23/01), observa-se escoamento de leste em grande parte do centro-leste do Brasil associado ao escoamento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Um anticiclone atua no Pacífico, reflexo do sistemas em médios e altos níveis. Nota-se que este anticiclone atua ao longo da coluna troposférica, o que evidencia sua característica dinâmica e barotrópica. A isolinha de 0°C encontra-se restrita ao extremo sul do continente, indicando que nenhum sistema frontal atua no continente.



Previsão

Desde a última segunda-feira (16) alinhou um canal de umidade entre parte do sul da Amazônia, Região Centro-Oeste e Sudeste do país, que depois com a presença de cavado em baixos e altos níveis da atmosfera, bem como a presença e alinhamento do campo de omega em 500 hPa, que indica levantamento na atmosfera, veio a se configurar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que persistirá pelo menos até hoje (23/01). Inicialmente, a ZCAS se desconfigurará a partir de hoje de noite e a com a chegada de um novo sistema frontal no sul do país a partir desta quarta-feira (25/01), um novo canal de umidade irá se alinhar, podendo ser estabelecida uma nova ZCAS. A mudança principal nos próximos dias é na Região Sul do país, em que com a chegada deste sistema frontal são previstas pancadas de chuva sobre o RS e reforçará a instabilidade sobre Sc e PR. Em grande parte da Região Norte, Centro-Oeste, SP, sul de MG, Triângulo Mineiro e Centro-Oeste de MG, assim como o centro-sul do RJ, continuará com condições para pancadas de chuva, que em pontos isolados poderá ser forte. Cavados na alta e média troposfera, associada ao escoamento relacionado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que transporta umidade do Oceano Atlântico em direção ao continente, contribuem para as pancadas de chuva previstas para grande parte do RN, PB e PE.

Os modelos numéricos diferem quanto ao posicionamento deste centro de baixa pressão relacionado com o sistema frontal que atuará sobre o Sul do país na quarta-feira, mas todos eles indicam a presença deste sistema a partir de 72h de previsão.

